

D30

**PROPOSTA DE GRADE CURRICULAR PARA AS ESCOLAS
INDÍGENAS DO ALTO RIO GUAMÁ
Terra Indígena Tembé**

APRESENTAÇÃO

Proposta feita a partir da seleção de conteúdos utilizados pelos professores das Escolas Indígenas do Alto Rio Guamá - Tembé, ao longo de três anos de atividade escolar.

Alguns conteúdos foram suprimidos outros incorporados à proposta, no ensejo de qualificar mais as atividades escolares.

Ao longo do tempo ela terá que sofrer modificações pois estamos buscando um currículo com uma roupagem mais próxima da cultura Tembé.

A proposta contém *sugestões de temas, conteúdos e assuntos* que poderão ser ou não utilizados pelos professores. As duas últimas folhas estão em branco para que professores, alunos, técnicos em educação e membros das aldeias Tembé possam ao longo de suas atividades, fazerem observações, sugestões e apreciações para serem discutidas nos próximos cursos ou encontros.

Secretaria de Estado de Educação do Pará

Fundação Nacional do Índio

PROPOSTA DE GRADE CURRICULAR PARA ESCOLAS INDÍGENAS DO ALTO RIO GUAMÁ - TEMBÉ

O CURRÍCULO

Estudos Sociais - Temas Gerais

- * Eu - o indivíduo
- * Escola
- * Casa
- * Aldeia
- * Outras Aldeias
- * Terras Indígenas
- * Outras Terras Indígenas
- * Cidade - Município
- * Estado
- * País
- * Mundo

Sistematização dos Assuntos de Estudos Sociais

1ª Série

1 - A Família

- Como está constituída a família Tembé

- Como se organiza a família Tembê
- A organização de outras famílias

2 - As Festas

- Quais festas? - resgate do conhecimento tradicional
- Festas de antigamente
- Outras festas

3 - A Casa

- Finalidade da casa
- Desenho da casa
- Desenho da planta baixa da casa
- Outros tipos de casas
- História da habitação dos Tembê

4 - A Escola

- A história da escola (resgatar ou começar a escrever com os alunos a partir de hoje)
- O papel da escola entre os Tembê

5 - Produção de Alimentos

- Roças - como são feitas
- Coletas
- Alimentos industrializados (compra)

Observação: produzir textos durante as atividades escolares, a fim de compor o livro texto no final do ano.

2ª e 3ª Séries

I - Revisão da série anterior

1 - A Terra

2 - A Terra Tembé

- Reserva
- Localização da aldeia e da terra indígena pela orientação do Sol - aulas práticas
- Meios de comunicação
- Meios de transportes

3 - Zonas de Moradia

- Terra Indígena Tembé - Organização Social e Política, Língua e Cultura

- Zona Urbana
- Zona Rural

4 - Estudo com Mapas

- Mapas das Aldeias
- Mapa da Terra Tembé
- Limites
- Clima
- Hidrografia

5 - Município

- Sede

- Localização
- Organização Política
- Organização do Povo Tembé

4ª Série

1 - O Pará

- Mapa do Pará
- Localização
- Relevo
- Hidrografia
- Organização Política
- Clima
- Produção
- Formação da População
- Riquezas

2 - O Brasil na América do Sul

- Localização e Limites
- Relevo
- Hidrografia
- Organização Política

Divisão Política

- Estados
- Regiões

- Produção
- Riquezas

3 - Formação do Povo brasileiro

índio

Etnias negro

branco

Etnia indígena

- Antes da chegada dos europeus
- Durante a formação do Estado brasileiro
- Questão indígena atual
- Demarcação
- Leis referentes aos povos indígenas
- Estatuto do Índio
- Constituição Federal
- Constituição Estadual
- Leis de Educação
- Decretos

Ciências - Temas Gerais

- * Saúde
- * Ecologia
- * Tecnologia
- * Biologia

Sistematização dos Assuntos de Ciências

1 - Saúde

Doenças

- Locais
- Regionais
- Venéreas

2 - Alimentação

- Alimentação básica
- Alimentos tradicionais dos Tembê
- Valor dos alimentos
- Animais de criação para a alimentação
- Quais animais?
- O por quê da criação?

3 - Higiene

- A higiene pessoal
- Limpeza do espaço de moradia
- Limpeza da escola
- Saúde bucal
- Valorização da higiene

4 - Ecologia

- O indivíduo no Ecossistema
- População

- Comunidade
- Recursos Naturais
- Conservação dos Recursos Naturais
- A Terra Indígena
- A água
- O solo - os tipos de solo
- Os animais - classificação e reprodução
- Os Vegetais - classificação

5 - Tecnologia

- Próprias
- Adquiridas
- Recuperar os tipos de tecnologia dos Tembê (pesquisas ou produção de textos ou desenhos)
 - * A casa de farinha
 - * A pesca artesanal
 - * Agricultura
 - * Outros

6 - Biologia

- Ciclos biológicos
- Classificação dos animais
- O corpo humano - partes do corpo humano - órgãos vitais

Observação: os assuntos de Ciências podem ser utilizados em qualquer série, apenas o professor deve gradar os conteúdos de acordo com as séries e o nível de compreensão dos alunos.

- Matemática - Temas Gerais
-
- * Matemática a partir da realidade Tembê
- * Matemática para a compreensão do cotidiano
- * Relações de compra e venda
-
-
- Sistematização dos Assuntos de Matemática

1ª Série

1 - Vocabulário matemático básico

- | | |
|-------------|-------------------|
| - Maior que | - Alto |
| - Menor que | - Baixo |
| - Igual que | - Fino |
| - Perto | - Grosso |
| - Distante | - Noções de Tempo |
| - Muito | - Outros |
| - Pouco | |

2 - Processos mentais básicos para a matemática

Noções de :

- Correspondência
- Conservação
- Classificação
- Inclusão
- Sequenciação
- Seriação

3 - Numeração

- 1 a 9 - Anatomia dos Números
- O 0 (zero) na matemática
- Representação de quantidade
- Composição dos Números
- Dezena - Dúzia - Metade - Dobro -
- Números pares
- Números ímpares

4 - Cálculos e Problemas

Operações matemáticas

- Soma - Subtração
- Multiplicação (o dobro) e Divisão (a metade)

5 - Composição e decomposição dos números

- Unidade
- Dezena
- Centena

6 - Noções de Tempo -Convenção

- Hora
- Dia
- Semana
- Mês
- Ano

2ª Série

-Revisão da série anterior

1 - Cálculos e Problemas

- O dobro
- A metade
- O triplo
- Adição e Subtração - operações inversas
- Divisão e Multiplicação por outros números
- Problemas envolvendo aspectos da cultura Tembê

2 - Medidas

- Capacidade
- Volume
- Comprimento
- As medidas usadas pelos Tembê

3 - Composição e decomposição dos números

- Unidade
- Dezena
- Centena
- Valor relativo e valor absoluto

4 - Sistema Monetário Atual

- Sietemas de troca
- Como surgiu o dinheiro
- Problemas e Cálculos envolvendo situações atuais

3ª Série

- Revisão da série anterior

1 - Numerais

- Composição
- Decomposição
- Milhar
- Valor relativo e absoluto

2 - Cálculos e Problemas

- Multiplicação e divisão - operações inversas
- Propriedades matemáticas: da adição e da subtração
da multiplicação e da divisão

3 - Expressões Numéricas

- Adição
- Subtração
- Valor do x (uma incógnita)
- Problemas de matemática com enfoque local

4 - Frações

- Tipos de fração
- Operações com fração

4ª Série

- Revisão da série anterior

1 - Operações Aritiméticas

- Adição
- Subtração
- Multiplicação com mais de um número no mutiplicador
- Divisão com mais de um número no divisor
- Problema envolvendo várias operações

2 - Expressões numéricas envolvendo várias operações

- Enfoque local nos problemas matemáticos
- Problemas envolvendo dinheiro: compra, venda, poder aquisitivo e outros

3 - Sistema de numeração

- Decimal
- Ordinal
- Outros sistemas de numeração
- MDC e MMC

4 - Fração

- Representação
- Tipos
- Problemas com fração

5 - Medidas

- Sistemas de medidas
- Problemas e aplicação dos sistemas de medidas
- Linha do Tempo: ano, década e século

Língua Portuguesa - Temas Gerais

O trabalho com língua Portuguesa deve seguir as diretrizes:

- * Partir sempre de um texto
- * Fazer exercícios para desenvolver a *habilidade da leitura*
- * Fazer exercício de compreensão do texto, expressão oral e ampliação do vocabulário
- * Trabalhar a interpretação do texto
- * Estudo gramatical
- * Pré-texto - preparação de outros textos

Sistematização dos Assuntos de Língua Portuguesa

1ª Série

1 - Anatomia das letras

2 - Estudo das letras

- Emprego de maiúscula e minúscula

3 - Ortografia - escrita das palavras

- Sílabas
- Acento gráfico

4 - Sinais de Pontuação

5 - Morfologia

- Substantivo
- Adjetivo
- Artigo
- Pronome

2ª Série

1 - Estudo das letras

- Maiúsculas e Minúsculas

2 - Ortografia

- Sinais Gráficos
- Sílabas - tônicas e átonas

- Encontros Vocálicos
- Encontros Consonantais
- Classificação*
- ~~Encontros~~ quanto ao número de sílabas

3 - Sinais de Pontuação

4 - Morfologia

- Substantivo, adjetivo, artigo, pronome
- Verbo
- Tempo verbal

5 - Sintaxe

- Sujeito e Predicado

6 - Semântica

- Sinônimo e Antônimo

7 - Correspondência

- Bilhete
- Carta

3ª Série

1 - Letra

- Emprego de maiúsculas e minúsculas

2 - Ortografia

- Sinais gráficos
- Regras de pontuação
- Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

3 - Morfologia

- Substantivo, adjetivo
- Artigo, pronome, advérbio
- Numeral

4 - Sintaxe

- Sujeito e Predicado
- Concordância Nominal

5 - Frases

- Tipos de frases: exclamativas, interrogativa e outras

6 - Semântica

- Antônimos e Sinônimos

7 - Correspondência

- Bilhete
- Carta e Aviso

4ª Série

1 - Ortografia

- Sinais gráficos e Regras de Acentuação

2 - Morfologia

- Substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio
- Numeral, interjeição, preposição e conjunção

3 - Sintaxe

- Sujeito - Tipos de Sujeito
- Predicado - Tipos de Predicado
- Concordância Nominal e Verbal

4 - Frases

- Tipos de frases

5 - Semântica

- Sinônimos e Antônimos
- Ampliação do Vocabulário

6 - Correspondência

- Bilhete, Carta, Aviso e Telegrama

Avaliação do trabalho

Local → em parte, bastante quente, muitos insetos, por outro lado, foi muito bom porque era ao ar livre.

Alimentação → cardápio regular, quantidade pouca inicialmente, porém depois melhorou.

Ministrantes → bom, porque nos ensinaram coisas válidas para o ensino em área indígena.

Conteúdos aulas e atividades → foram válidas porque agora os conteúdos estão uniformes. Temos noções de fazer trabalhos extra classe, formulação de textos e com isso obter mais informações sobre a cultura do povo Tembé.

Sugestões. Curso em outro local

- Curso para trabalharmos com alfabetização.

- Condições para proq. estudos: como estudos adicionais.

Equipe dos professores

- José Cleber de Almeida
- Lucilene Alves Sarmiento
- Francisco Honório da S. Lima
- Antônio Carlos Ferreira Bastana
- Manoel Maria Ferreira Siqueira
- Lucilene do Socorro Ribeiro Gil
- Natalina Vieira Nefora
- Manoel Vieira de Souza
- João Marques de Oliveira
- Edna Maria Lima Moraes de Sacramento

Secretaria de Estado de Educação do Pará
Seção de Educação Escolar Indígena

Relatório de Viagem

Evento - Curso de Capacitação para Professores

Local - Terra Indígena Tembê do Alto Rio Guamá - Aldeia Sede

Período - 01 a 15 de fevereiro de 1997

Participantes - Representantes das aldeias Tembê, Lideranças Tembê, Articuladores de Educação dos Tembê, professores das escolas, Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), Fundação Nacional do Índio - Adr. Belém (FUNAI) e 17a. Unidade Regional de Ensino (URE) de Capitão Poço.

Objetivo da viagem: executar a proposta de trabalho tirada em dezembro de 1996 que se segue abaixo:

- * Seleção de conteúdos para montar a proposta de grade curricular para as escolas**
- * Montar a grade curricular para as escolas**
- * Avaliação de desempenho para os alunos**
- * Professor para a escola da aldeia São Pedro**
- * Resolver o problema das faltas dos professores**
- * Fazer o calendário letivo para 97**
- * Recolher o levantamento da situação escolar do Alto Rio Guamá**
- * Promover oficinas de trabalho em Estudos Sociais e Língua Portuguesa abordando aspectos da cultura Tembê**

Sugestões da FUNAI - Adr. Belém - Antônia Gama

* Demonstrar os direitos do professores para os membros das aldeias, aproveitando a presença da Diretora da URE

* Fazer um calendário específico para as escolas

Horário de trabalho: Manhã 8h

Almoço 12 h às 14h

Tarde 14h e 30min - início

17h e 30min - término

Jantar 18h e 30min às 19h e 30min

Iniciamos nosso trabalho sistematizando os assuntos de Estudos Sociais juntamente com os participantes do curso. No decorrer da montagem fomos selecionando os conteúdos e paralelamente listávamos no quadro de giz para que todos tivessem a oportunidade de emitir opinião e discutir a fim de se chegar a um consenso.

Ao longo da atividade procurávamos sempre explicar a necessidade de trabalhar também uma metodologia que se adeque a esta proposta, metodologia onde partir da realidade do aluno é o princípio fundamental para se respeitar a diversidade cultural. Trabalhando dessa maneira, criou-se possibilidades para os Tembê, durante essa fase, irem compreendendo porque uma escola dentro de suas aldeias ter que propiciar um ensino que venha trazer para o aluno não só informações, mas também um ensino que venha construir conhecimentos a partir da cultura Tembê. Isto foi demonstrado em momentos posteriores, em oficinas de trabalho.

Com relação a Ciência propomos uma grade única para todas as séries, porém com ressalvas quanto ao nível de compreensão dos alunos, apreensão e construção de conteúdos. Vamos observar se os professores conseguem executar uma outra alternativa de trabalhar conteúdos. Caso contrário voltaremos para a seriação.

Durante o trabalho ressaltávamos a necessidade da escola tentar resgatar na medida do possível, conhecimentos ligados à ervas medicinais usadas pelos Tembê, de incentivar a

proteção e conservação do meio ambiente, numa tentativa de possibilitar criação de outros conteúdos.

Procedemos da mesma forma quanto a sistematização dos conteúdos de Matemática, quando durante o trabalho fomos questionando se os professores já tinham realizado exercícios de matemática após observar o cotidiano dos Tembê, como por exemplo o trabalho da produção de farinha: que tipo de medidas usam, como calculam o peso, quanto tempo demandam para a produção entre outros. Assim, tentávamos aguçar o sentido da curiosidade, chamando atenção para a proposta do professor ser também um pesquisador juntamente com seus alunos.

Logicamente o conteúdo é importante para subsidiar a preparação da aula, bem como realizar atividades, porém o estudo do que está mais próximo do aluno poderá fazê-lo entender como ele é, porque se organiza de uma certa maneira. Também o professor vai começando a se exercitar na compreensão do outro e de outra realidade.

Oficina de Língua Portuguesa

Na preparação dos conteúdos de Língua Portuguesa fizemos uma primeira abordagem de trabalho com texto, tendo por finalidade demonstrar para os cursistas que o texto é o condutor do ensino de Português e não o contrário, os conteúdos serem trabalhados fora de um contexto. Para tal trabalhamos o texto " O coelho e o homem " , de onde fizemos:

- 1 - Leitura - expressão oral
- 2 - Compreensão
- 3 - Interpretação
- 4 - Estudo gramatical
- 5 - Produção

Após fazermos todas as etapas de trabalho com o texto, nos detemos no ponto 4 - Estudo Gramatical, com o pretexto de chamar a atenção dos professores para a importância

de se trabalhar a gramática a partir do texto, do que trabalhar um conteúdo isoladamente, até porque, as palavras mudam de sentido dentro de um mesmo texto, por exemplo.

Assim, escolhemos dois conteúdos, artigo e substantivo, para exemplificar e trabalhar a partir do texto. Em seguida fizemos a sistematização dos dois conteúdos estudados. Procuramos fundamentar esta proposta porque o aluno inicialmente irá se familiarizar com o texto, tendo posteriormente mais chance de entender a gramática mais contextualizada.

Propomos mais um exercício, partindo para a produção de textos coletivos, pois esta atividade deve permear todas as atividades escolares, isto é, no momento de produção de um texto todos estão voltados para um centro de interesse, estão trocando idéias, discutido e enquanto isso, o professor vai orientando o trabalho de acordo com as necessidades e grau de compreensão dos alunos. Os textos inicialmente devem partir dos aspectos mais próximos da cultura Tembê, e, posteriormente outros também devem ser trabalhados (dos livros de leitura, de revistas ...).

Foi assim que alguns temas surgiram e os grupos optaram por dois "A pesca com timbó" e "Nossos meios de transportes". Discutimos quais os pontos a serem abordados na preparação dos textos e partimos para a produzi-los. Era uma produção coletiva e, por esse motivo a professora de Português logo aproveitava as idéias, escrevendo no quadro de giz, depois dava uma versão final. Nesta linha de trabalho fizemos os dois textos. Depois trabalhamos toda a parte de interpretação e enfatizamos mais uma vez o trabalho com a gramática a partir do texto. Os textos foram produzidos com a intenção de poderem ser utilizados como material didático pelos professores durante suas aulas.

Após a oficina de Português onde também foi enfatizado aspectos da cultura Tembê, partimos para a sistematização dos assuntos de Língua Portuguesa.

Por parte dos Tembê, surgiu uma série de questionamentos, argumentos e críticas com relação ao trabalho com Língua e Cultura Tembê e, mediante isso sugerimos o seguinte:

* o ensino da língua deve ser incentivado pelos próprios Tembê, pois são os maiores interessados no resgate e apreensão;

* a escola e o professor, bem como a SEDUC poderão incentivar, colaborar, ajudar na produção de material, conseguir consultoria para a execução das atividades porém, nada

conseguiram se não houver empenho por parte do povo, de quem sabe falar a língua para poder ensiná-la, ou mesmo conseguir alguém para ensinar;

* os próprios Tembé devem cobrar dos professores que estes trabalhem durante as atividades escolares, aspectos da cultura, produzam material, exijam que as pessoas das aldeias sejam consultadas durante os trabalhos, que sejam agentes da construção do conhecimento;

* o professor deve montar atividades que permitam aos alunos fazerem consultas, pesquisas com os mais velhos das aldeias:

* a figura do professor numa situação de trabalhar pela via da escola o resgate cultural, vai muito da sua formação enquanto agente de educação, do seu compromisso com o povo que está trabalhando e convivendo.

Oficina de Estudos Sociais

Quando da nossa ida em dezembro de 96 na Aldeia Sede os professores solicitaram que gostaríamos de receber subsídios para trabalhar melhor com Estudos Sociais. Para tal preparamos uma oficina relativa a disciplina.

Inicialmente distribuímos um pequeno texto que subsidiou um outro texto maior e mais abrangente que os professores receberam no final da oficina. O primeiro texto foi distribuído para cinco grupos de trabalho e, nele continha notas sobre Estudo Sociais, dispostas de maneira simples e direta, permitindo que a leitura e explicação do conteúdo fossem acessíveis a todos os cursistas. A partir do texto fomos trabalhando exemplos de atividades, construção de material didático, produção de textos e outros, com o intuito de levar os professores a refletirem a prática da disciplina como construtora de conhecimentos, também.

Chamamos a atenção principalmente para as noções de tempo e espaço que devem ser muito trabalhadas com os alunos, uma vez que são formas de sensibilidade que proporcionam ao indivíduo se sentir e se perceber como sujeito de sua história. Para

exemplificar estas noções, ilustramos a atividade com uma linha de tempo para demonstrar como os alunos passaram a construir uma noção de tempo e espaço para explicar sua história e trajetória de vida.

Procurando trabalhar dentro da linha do material didático, propomos que a próxima atividade fosse algo bem próximo dos cursistas e dos membros das aldeias. Assim, surgiu a idéia de confeccionar os mapas das aldeias, uma vez que apenas uma professora ao longo de seu trabalho já tinha feito isto como atividade escolar. Os demais professores nunca tinham pensado em trabalhar a partir de um mapa.

Após um croqui (foi explicado o que era e qual a finalidade), começamos os desenhos dos mapas das aldeias São Pedro, Sede, Pirá, Ituwasu, Itapuxyr, Frasqueira e Tawary. Todos desenhados em papel 40 kilos e pintados com canetas hidrocor pelos grupos de trabalho. A produção do material foi bastante proveitosa pois em cada grupo havia representantes das aldeias, o que muito facilitou o trabalho. Foi um exercício longo e vagaroso pois era bastante discutido e pensado. Sempre fomos fazendo comentários com os grupos sobre a importância do mapa, qual a finalidade, como deve ser construído, como deve ser lido e estudado (o título, as legendas, a clareza dos detalhes entre outros). Uma atividade desse porte é bastante viável uma vez que mostra ao professor que a qualidade do trabalho muitas vezes é mais importante do que a quantidade de conteúdos ministrados. Ela faz com que o professor perceba o quanto os alunos estão envolvidos, sem aquela urgência em cumprir um horário, ou conteúdos.

Concluída a atividade de desenho, cada grupo veio à frente expôr o seu trabalho para os demais colegas, explicando como foi feito , falando sobre a aldeia, a disposição das casas, do tamanho, localização, do rio, dos igarapés...

Durante as exposições iam surgindo uma riqueza de informações sobre a cultura Tembé, era nestes momentos que aproveitávamos para fazermos comentários e observações, chamando a atenção dos professores que naquela atividade estava presente diversos conteúdos disciplinares (matemática, ciências, estudos sociais, cultura, questão indígena), apenas precisando de serem nomeados e sistematizados. Destacamos que de uma atividade várias outras vão surgindo, tendo o professor o cuidado de se orientar pela proposta curricular a fim de que seu trabalho seja coerente e contextualizado.

Observação: nos dias 08 e 09/02 as técnicas da SEDUC juntamente com a técnica da FUNAI e um índio da aldeia Sede visitamos as demais aldeias para conhecer as escolas, ver como estava a situação do espaço de trabalho e moradia dos professores.

Outra atividade que se seguiu a produção coletiva dos mapas, foi a produção do texto coletivo sobre cada aldeia. Esta atividade foi realizada levando em consideração os primeiros exercícios realizados em Língua Portuguesa, sobre produção de textos.

Em nossa última atividade trabalhamos as noções de tempo e espaço, usando como recurso didático a linha do tempo, uma vez que já possuíamos material suficiente para explicarmos a necessidade do professor juntamente com os alunos e membros da aldeia construir seu calendário ecológico ou biológico. Fizemos um curto exercício para representar os meses do ano e paralelamente a eles fazíamos a representação do calendário dos Tembê, com os períodos de secas e grandes chuvas, nos quais listávamos os acontecimentos surgidos na natureza, os acontecimentos sociais, os de trabalho e outros. A atividade gerou muitas informações pois durante o curso havia a participação dos Tembê, o que muito contribuía para um trabalho de mais qualidade.

Após o trabalho descrito acima, distribuímos para os cursistas um material sobre Sugestões para o trabalho com Estudos Sociais (metodologia), fizemos um breve comentário acerca da utilização do material pelos professores.

Para o dia 13/02 estava prevista a grande reunião para as decisões, ajustes finais e avaliação dos trabalhos durante o curso, com os seguintes pontos de pauta:

- * Carga horária anual de trabalho
- * Remanejamento de professores
- * Faltas dos professores (material escolar e didático)
- * Calendário letivo para 97
- * Serviços realizados pelo FNDE
- * Outros

Aproveitando a presença da Diretora da URE, Lúcia Borges, buscamos soluções para os problemas mais urgentes:

1º - regularização da carga horária diária que estava abaixo do previsto, ficando em 06 horas de trabalho, cumprindo o calendário de 180 dias letivos;

- matricular os alunos a partir dos 7anos de idade ou 6 anos, de acordo com a data de nascimento (crianças de 3 a 5 anos devem ficar no convívio da família, respeitando os hábitos culturais);

- surgiu a proposta de juntar os alunos por ciclo, com isso diminuiria o número de turmas e, conseqüentemente a carga horária ficaria maior, criando mais tempo para se trabalhar (os professores ficaram de experimentar);

2º - Houve necessidade de apresentar para todos, os direitos dos professores, uma vez que há muito tempo estava havendo desentendimento entre índios e professores. A Diretora da URE listou as licenças (saúde, maternidade, paternidade, falecimento, casamento, prêmio, acompanhamento), informou que todas tem que ser acompanhadas de atestado médico, tendo que ficar uma cópia na escola para fins de controle;

- as faltas têm que ser justificadas mediante atestado médico ou justificativa plausível, a fim de que os índios possam entender;

- os professores também têm direitos a férias (30 dias) e recesso (15 dias);

- com relação as faltas da professora Natália, a Diretora esclareceu que ela esta completamente enganada ou não está agindo de maneira correta. Ela não se fez presente na reunião, o que impossibilitou fazermos uma avaliação com ela (é costume entre os Tembés não falar da pessoa quando está não se faz presente);

- a Diretora da URE sugeriu que para o controle de faltas fizéssemos um documento de frequência e deixássemos com os responsáveis de cada aldeia, a fim de computarem as presenças e faltas dos professores. Os responsáveis devem deixar o documento na URE, devidamente datado e assinado até o dia 22 de cada mês;

3º - houve o ramanejamento do professor Valdemir Araújo para trabalhar juntamente com o professor Carlos Pastana, da escola da aldeia Pirá, pois a escola é muito isolada e um professor fica praticamente sozinho;

- o novo professor contratado ficou designado para trabalhar na escola da Aldeia São Pedro, pois lá o número de alunos é muito grande e, a professora não tem condições físicas de ficar com todas as turmas;

- foi chamada atenção o professor Manoel Vieira - Aldeia Itapuxyr - pela falta de cuidado e descaso com o material escolar, bem como o local em que trabalha;

4º - recebemos as seguintes informações sobre a aplicação da verba do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação - FNDE:

- as Aldeias Sede, Pirá, Ituwasu, Frasqueira já compraram o material, somente faltando a execução do trabalho. A Aldeia São Pedro recebeu recurso via FUNAI.

5º - por último fizemos o calendário para as escolas, houve a participação de todos, que chegássemos a um consenso. Sugerimos que cada professor fizesse um calendário par expôr na escola, em lugar visível.

O dia 14/02 fizemos a avaliação do curso conforme o seguinte roteiro:

- * Local do curso
- * Ministrantes do curso
- * Conteúdo, aula e atividades
- * Sugestões dos participantes.

Antes de começarmos a avaliação deixamos algumas sugestões para os professores e aos interessados em começar a trabalhar com educação escolar:

- o professor deve ter sempre seu caderno de classe;
- fazer observações e analisar a situação vivenciada;
- antes de iniciar qualquer ano letivo, os professores deverão montar uma programação conjunta;
- fazer reuniões para discutir os trabalhos, atividades, trocar informações;
- começar a fazer relatórios de trabalho.

Avaliação

A avaliação dos professores está em anexo, quanto a dos membros das aldeias fizemos um breve resumo que se segue abaixo,

- o local não foi muito bom porque tinha muito inseto (época do ano).
- a alimentação foi boa, faltou o compromisso da Comunidade em ajudar com os produtos das roças, como havia sido combinado.
- as ministrantes do curso foram boas, o nível da linguagem foi ótimo pois todos conseguiram acompanhar. Um ponto positivo foi os órgãos responsáveis trabalhando juntos, a parceria deve continuar.
- o modo como foram dados os conteúdos favoreceu o acompanhamento pelos índios, houve preocupação com o resgate da cultura dos Tembê.

O calendário permitiu tolerar os professores, acompanhar o trabalho, descontar faltas, acompanhar a assiduidade. Também permitiu garantir os direitos dos Tembê, quanto a remanejamento de professores, mostrou que os professores não estão só pelo salário, mas se preocupam com o desenvolvimento da educação.

O trabalho com os mapas foi muito importante.

Sugestões do Tembê

- os índios devem ter mais cuidado com a limpeza do local de trabalho;
- melhorar a alimentação, os índios devem ter mais responsabilidade quando se comprometerem, programação mais conjunta da parte da comunidade para a alimentação;
- continuar o trabalho conjunto entre FUNAI e SEDUC, para lutar pela melhoria da situação dos povos indígenas;
- programar cursos entre FUNAI, SEDUC e Índios; *(os programas devem ter participação dos índios e da FUNAI, não somente da SEDUC em tudo, não ao na execução de prestação de contas)*
- observar mais as datas dos cursos (se tem feriados ...)
- chegar pelo menos um dia antes do curso (isto com relação a alguns professores de aldeias);
- cada participante deve ter sua responsabilidade, de acordo com sua função;
- providenciar remédios para primeiros socorros;
- o Chefe de Posto deveria estar presente no curso para providenciar também as coisas, faltou programar melhor.

Avaliação da FUNAI - Chefe do Setor de Educação: Antonia Gama

- local razoável;

- respeita todos os participantes como representantes indígenas;
- a FUNAI sempre lutou pelo trabalho unificado;
- faltou a representação do CIMI;
- finalmente houve um trabalho unificado; *mas a execução não na elaboração*
- tratar os assuntos de educação com os representantes para assuntos de educação (os Articuladores de Educação), eles devem de reunir junto com a SEDUC e FUNAI para juntos fazermos as programações;
- foi animador para o professor estar participando junto com a comunidade nos trabalhos de construção e reformas;
- os meios de comunicação da FUNAI e o transporte devem ser usados pelos professores.

Durante as falas a Sra. Ilda Tembê e Edimilson Tembê - Articuladores de Educação, disseram que precisam observar mais para poder falar mais.

Piná Tembê esclareceu sobre a falta do CIMI, informando que os índios acharam que o CIMI não devia participar no momento.

Solicitou também que os ensinamentos do curso sejam executados nas aulas.

Em nome da SEDUC agradecemos aos participantes a oportunidade de podermos mostrar um trabalho de qualidade e compromisso com a educação escolar indígena.

Belém, fevereiro e março de 1997

Edilene Furtado da Costa
Edilene Furtado da Costa

Maria Regina da Silva Julião
Maria Regina da Silva Julião



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE 1º GRAU
SEÇÃO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

CALENDÁRIO DAS ESCOLAS INDÍGENAS DO ALTO RIO GUAMÁ - POVO TEMBÉ

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	17	18	19	20	22	23
23	24	25	26	28		

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Janeiro/98						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Início do Ano Letivo de
1997
17 de fevereiro
Dias Letivos por mês

Fevereiro	08 dias
Março	16 "
Abril	19 "
Maio	18 "
Junho	19 "

Julho	Férias
Agosto	19 dias
Setembro	20 "
Outubro	21 "
Novembro	18 "
Dezembro	17 "
Janeiro/98	05 "
Total	180 dias

Observação:

*Todos os professores têm 2 dias de cada mês para ir na cidade receber o contra-cheque e fazer compras.

Estes dias já estão descontados em cada mês

- 3* 12 a 30/01/98 - Recesso Escolar
- 4* 27 a 30/01/98 - Planejamento da Escola
- 1* 09/01/98 - Término da Aulas
- 2* 10/01/98 - Reunião Inicial-Entrega de Avaliação



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE 1º GRAU

OFÍCIO Nº 40/97-DEPG
Belém, 25 de março de 1997.

FUNAI
Administração Reg. Belém
Protocolada sob n.º 500
Livro n.º 001 Página n.º 55 ✓
Belém, 26 de 03 de 1997
[Assinatura]
PROTOCOLISTA

Senhor Administrador,

Encaminhamos relatório do Curso de Capacitação dos Professores das Escolas Indígenas do Povo Tembé, realizado no período de 01 a 15 de fevereiro de 1997, em parceria com esta Instituição.

Atenciosamente,

ROSEMIRO DOS ANJOS PEREIRA
DIRETOR EM EXERCÍCIO

Visto:

26.03.97
DE ACORDO
A.C.H. S. EDUCAÇÃO
P. CONHECIMENTO

VIOLETA REEKALEFSKY LOUREIRO
DIRETORA DE ENSINO

Ilmo. Sr.
Mário Ferreira Filho
ADMINISTRADOR FUNAI/BELÉM
N E S T A